



## HISTÓRIA EM QUADRINHOS APRESENTA: ACOLHIMENTO COM AMOR: HIV NÃO É O FIM!

Anna Beatriz RABELO<sup>1\*</sup>; Deisiane Kovalski dos SANTOS<sup>1</sup>; Isabela Carolina Azevedo WANDERLEY<sup>1</sup>; Juliana Soares MAIA<sup>1</sup>; Fernanda Victoria Ribeiro de ANDRADE<sup>1</sup>; Maria Isadora Gomes Sampaio MUNHOZ<sup>1</sup>; Reinaldo Sheldon Ferreira SUBRINHO<sup>1</sup>; Paulo Fernando Borges Botelho NETO<sup>1</sup>; Adrian Mikael Palitot MARTINS<sup>1</sup>; Laís de Souza MIRANDA<sup>1</sup>; Maiza Cristine Costa FURTADO<sup>1</sup>; Larissa Passos GONÇALVES<sup>1</sup>

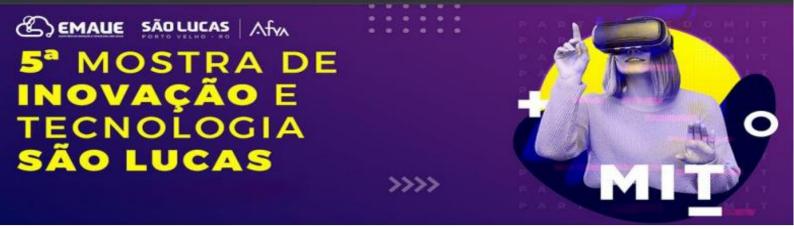
1. Centro Universitário São Lucas, Porto Velho, Rondônia, Brasil. \*Autor correspondente: Rabeloo.2001@gmail.com

De acordo o Ministério da Saúde, entre o ano de 2007 a junho de 2021, foram notificados cerca de 381 mil casos de indivíduos portadores do Vírus da Imunodeficiência Humana (HIV). Sistema de Informações de Agravos de Notificação (Sinan) por meio do Boletim Epidemiológico, foram registrados no ano de 2020, 32.701 novos casos e 14.417 pessoas foram a óbito por AIDS. Já no ano de 2021, foram notificados 45 mil novos casos. Os dados apresentados informam um aumento significativo quanto a incidência de novos casos de HIV no Brasil. O principal meio de transmissão do Vírus da Imunodeficiência Humana é por meio de relação sexual sem proteção, podendo citar também o uso de seringas compartilhadas, alicates, entre outros. Os primeiros sintomas podem surgir cerca de duas semanas após o contato com o vírus, semelhante aos sintomas gripais, como dor de cabeça, febre baixa, gânglios inflamados, etc. No entanto, existem casos em que a infecção se apresenta de forma assintomática, sendo detectada através de exames laboratoriais, citando como exemplo testes imunocromatográficos (testes rápidos). Com o intuito de diagnosticar IST's Infecções Sexualmente Transmissíveis) e informar a população sobre a causa, os acadêmicos do 7° período do Curso de Biomedicina São Lucas Afya desenvolveram a ação "Prevenindo e

## SEMAUE SÃOLUCAS AFA 5ª MOSTRA DE INOVAÇÃO E TECNOLOGIA SÃO LUCAS



diagnosticando IST's - infecções sexualmente transmissíveis", cujo escopo do projeto foi realizar testes rápidos para detecção de HIV, Hepatite B, Hepatite C e Sífilis, na população do município de Porto Velho/RO. Dada a relevância do tema, a fim de que haja uma conscientização sobre a importância de serem realizados exames para IST's, os alunos desenvolveram como subproduto deste projeto a confecção da história "Acolhimento com Amor: HIV não é o Fim!", uma História em Quadrinhos (HQ), tendo como referência o cuidado às pessoas que vivem com HIV pela atenção básica, a história narrada relata o processo de acolhimento da personagem fictícia Sara, que ao receber o diagnóstico positivo para HIV após realizar exames de rotina, acredita ser o fim de sua vida. A HQ traz informações relevantes sobre a temática desse amparo, relatando de forma nítida e objetiva como funciona todo o processo de acolhimento à personagem, desde o recebimento do resultado até o amparo psicossocial perante a sociedade. A propagação desse informativo tem como alvo os usuários das redes sociais Facebook e Instagram, habitantes do estado de Rondônia, localidade à qual os autores residem, fazendo com que haja o máximo alcance deste público. O enredo aborda informações de como as relações sexuais desprotegidas se tornam porta de entrada para IST's. Todas as informações contidas no corpo deste resumo e na criação da HQ foram fundamentadas por meio do Manual de Acolhimento do Ministério da Saúde e os dados de incidência obtidos através do Boletim Epidemiológico, emitido pela Secretaria de Vigilância em Saúde. A propagação do produto ocorrerá através das plataformas Instagram e Facebook, utilizando as ferramentas stories, visto que o trabalho está em andamento e seu protótipo já em fase de conclusão. Para fins de organização, a postagem seguirá um cronograma pré-estabelecido, de maneira organizada, onde os autores irão postar em datas alternadas a HQ produzida. Com base nas informações apresentadas, é relevante frisar que a presente conjuntura tecnológica em que nos encontramos, onde o espaço virtual possui significativa importância na vida dos indivíduos, é certo afirmar que a utilização das redes supracitadas atende a necessidade da propagação da HQ, uma vez que o material produzido possui linguagem textual e visual, que se encaixa perfeitamente na proposta das ferramentas sociais escolhidas. Os resultados parciais serão avaliados através da análise do número de pessoas atingidas nas mídias sociais. Espera-se



sensibilizar cerca de 1.500 usuários. Estima-se que a quantificação total dos números sejam alcançados até o dia 10/06/2022. O método de propagar as informações por meio de História em Quadrinhos foi escolhido pelos autores por proporcionar uma melhor experiência visual e textual para o leitor, para fins de conscientização de que sexo seguro, é sexo com preservativo. Palavras-chaves: HIV, dados epidemiológicos, diagnóstico, acolhimento.

PALAVRAS-CHAVE: Acolhimento; HIV; História em Quadrinhos.